

Multiterritorialidade e empreendedorismo migrante

José da Silva Ribeiro

CEMRI – Media e Mediações Culturais

Universidade Aberta

Considerações

- Entre o surto migratório dos anos de 1960 e da segunda década do século XXI os conceitos de território e de empreendedorismo migrante alteraram-se profundamente bem como se alteraram o perfil das pessoas que emigraram, a situação a partir da qual emigraram, os locais para onde emigram, as formas de emigração e as formas de representação dos migrantes no espaço público mediático. Estudar as migrações e as representações das migrações nos media é, conseqüentemente e sobretudo, estudar a mudança como refere Marc-Augé que “considera que o mundo mudou e que é essa mudança que é preciso estudar”, estudo realizado a partir de uma etnografia do próximo e do quotidiano e de uma perspectiva interdisciplinar.
- Interrogamo-nos porém se "terão hoje ainda sentido certas distinções disciplinares? Quando fala de antropologia, não estará a evocar investigações muito próximas das da sociologia ou daquilo a que hoje chamamos as ciências da comunicação?" (Augé).

Proposta

- Propomo-nos neste trabalho abordar estas questões da mudança – o que prevalece e o que muda e os conceitos de **territorialidade** e de **empreendedorismo** migrante partindo do filme *Chronique de la renaissance d'un village* (2013) de José Vieira, de uma produção audiovisual realizada por Giulia Prada e Pedro Fidalgo, *Tu vois!? Nos voix ont des voies! Diámbulations européenne au croisement de Paris* (2014), a série da Radio Televisão Portuguesa - *Portugueses no mundo* e da presença de grupos de imigrantes portugueses nas redes sociotécnicas. Situam-se estes questionamentos e a utilização das fontes referidas no âmbito de minha contribuição para o projeto empreendedorismo migrante e presença deste nos media (documentários e redes sociotécnicas).

Imagens na investigação em ciência sociais... e as palavras.

- Não é pacífica, nem ausente de múltiplos debates a utilização das imagens na investigação em ciências sociais.
 - Na academia dominada pelo texto escrito e por hierarquias que impedem inovação(múltiplos os argumentos)
 - No cinema. Cinema como arte, atenção à forma.
- A figura dos antropólogos cineastas, dos sociólogos cineastas, dos geógrafos cineasta, dos filósofos cineastas... abrem a reflexão acerca destas duas práticas.
- Trabalhos recentes exploram outros caminhos...
 - complementaridade entre ciências sociais e humanas e a análise de filmes, não como “análise fílmica interna, nem da leitura do filme como um documento semelhante a qualquer outro documento” mas numa análise em que o filme dimana do social, “com recurso a figuras de retóricas, a personagens, a configurações narrativas que dizem o social de um modo peculiar. Quiçá seja na fronteira, mais uma, entre as ciências que este peculiar melhor se revela”.SCHURMANS, Fabrice (2014)
 - Reflexões mais antigas e que se perpetuam: Lucian Gooldman, Balour... E as palavras /registo das palavras (gravador audio) - Oscar Lewis (1961), Jack Goody, Marc Piault (1989)
- Afinal de que imagens tratamos?... Ilustração?!!!

Auto documentação, participação e pesquisa partilhada

- Florian Znaniecki e o sociólogo William I. Thomas publicam *The Polish Peasant in Europe and America*
- Cineastas migrantes de filmam inspirados nos seus próprios percursos – Charles Chaplin, Elia Kazan...
- Anos de 1960 – índios navajo (texto Renato Athias...) Austrália – mediação intercultural, B. Colombia...
- Filmes sobre a emigração portuguesa realizados por cineastas migrantes (documentários e filmes de ficção)
- Imagens e quotidiano...
- Presença nas redes sociais – grande quantidade de informação disponível / necessidade de solidificação de métodos para estudo desta informação e exploração de novas formas de triangulação.

Empreendedorismo

- A palavra é frequentemente associada à inovação e esta ao crescimento e à mudança William Baumol afirma “particamemente todo o crescimento económico desde os ec XVIII é resultante da inovação”
- O empreendedorismo numa perspectiva antropológica, económica e estratégica pode ser definido como processo de criação de rendimento através da inovação (Alex Stewart).
- Uma forma de valorização do conhecimento ou forma de descobrir e desenvolver oportunidades e de criar valor através da inovação (Jason Henderson).
- Associado à incerteza e ao risco está igualmente associado à ousadia dos criadores e à estratégia dos organizadores.
- Algo inerente aos seres humanos e às sociedades em tempos de mudança, sociedades fragmentadas e instáveis em que cada indivíduo tem de cuidar das suas próprias competências e empregabilidade.

Algumas questões cerca de território e migração

- Quando o migrante deixa seu país dar-se-á um processo de desterritorialização?
- Quando o migrante acede a outro país reterritorializa-se?
- Poderemos identificar o processo migratório como ritual de passagem? Como caracterizar a fase liminar do processo na sua relação com a territorialização?
- Haverá situações que se poderemos denominar e caracterizar de territorialização precária?
- Poderemos identificar situações de reclusão territorial?
- Qual o conceito de território que está por detrás destes conceitos?

Chronique de la renaissance d'un village

- O que nos diz/mostra/... a fotografia que serve de cartaz ao filme.
- Filmes de memória. Etnografias longitudinais ou a dupla historicidade da etnografia:
 - historicidade relativa ao contexto etnografado,
 - historicidade relativa ao etnógrafo.
 - E... ainda o contexto teórico em que ambos ocorrem ou se desenrolam.
- Etnografia /cinematografia multissituada no tempo e no espaço.
- Multiplicidades das vozes contra a hegemonia da representação.
- Múltiplas situações de hibridação cultural (cultivo da vinha), construção e afirmação de identidades, resgate e memória e catarse.
- Oralidade...
- Como se definem ao longo do filme as multiterritorialidades e as formas de empreendedorismo?
- Mudança...
- Território como construção social.



Chronique de la renaissance d'un village

Multiterritorialidades e Emprendedorismo

- Nos anos de 1960 – migrante clandestino.
- Após 1974 – possibilidade do regresso e as férias
 - *Aquele querido mês de agosto* (2008) de Miguel Gomes. Um curioso filme, híbrido de documentário e ficção. Pelo seu conteúdo antropológico, caracteriza-se também como etnoficção. Rodado meio rural do centro de Portugal (Coja, Arganil, Oliveira do Hospital, Góis e Tábua), onde se encontram emigrantes portugueses de férias
- Após 1986 – adesão do país à união europeia e a livre circulação de pessoas e bens.
- Jovens em tempo de crise...

Migrantes empreendedores após 1974

- O Carro, a Casa, as Férias e “Aquele querido mês de agosto”
 - Entre 1970 e 1990, as “casas de emigrantes” foram parte visível do processo de mudança cultural da ruralidade para a pós-ruralidade em Portugal, num ajustamento do global ao local através de modelos universais com especificidades locais (Canclini, 1995). Em certa medida, estas construções ajudaram a marcar o fim das casas do trabalhador agrícola, às quais o emigrante não queria voltar porque o remetiam para aspetos do passado e para a imagem da miséria. Estas casas expressam ainda a mudança de um modelo de construção estabilizado entre proprietário e construtor de conceção assente num saber difundido oral e geracionalmente, para um modelo participado por um grupo de intervenientes mais alargado e que passava a ser alimentado pela fusão e pela experimentação (Saraiva, 2013: 11).
 - Paradoxalmente, as casas que pressupunham uma mobilidade social e simbolizavam o progresso das aldeias suscitaram crítica na opinião pública, particularmente por parte de intelectuais e profissionais ligados à produção do espaço, que as consideraram detratórias da paisagem. As suas reações refletiam estigmas e estereótipos do emigrante. Os residentes, esses dividiam-se entre o elogio e a crítica, em função de fatores como a ligação afetiva e a identificação com o percurso de vida destes indivíduos. Uns viam nas casas a concretização de uma atitude de coragem e de sucesso dos emigrantes, com contributo para o progresso local. Outros encaravam-nas como produtos da atitude altiva, arrogante e invasora, num desrespeito para com os valores de equilíbrio da aldeia” (Saraiva, 2013, 11).

Remessa dos emigrantes

- Segundo os dados da OCDE e do Banco Mundial são 2.3 milhões de portugueses emigrados, mais de 20% da população portuguesa, 60% apenas com a escolaridade básica. As remessas constituem atualmente cerca de 1,8% do PIB. Entre 2012 e 2013, o valor das remessas recebidas em Portugal subiu 10% em termos nominais e 9% em percentagem do PIB. Observatório da emigração - www.observatorioemigracao.pt
- 2014 – 3.057.270 Euros – Milhares - <http://www.pordata.pt/Portugal/Remessas+de+emigrantes+total-135>

Jovens em tempo de Crise

- *Tu vois!? Nos voix ont des voies! Diámbulations européenne au croisement de Paris* (2014)
- Un documentaire réalisé dans le cadre d'un atelier d'initiation à la vidéo, pendant lequel des jeunes européens vivant à Paris se sont interrogés sur les notions d'étranger, d'immigration, de frontières, d'Europe et de leur vécu dans la capitale française.
- Poussés par une interrogation autour du mouvement et du malaise dans une Europe « sans frontières », des jeunes se croisant à Paris partent en déambulation dans plusieurs villes : Athènes, Milan et Lisbonne. Au fil des déplacements, on retrouve l'inquiétude, l'attente, la peur, mais aussi les multiples résistances aux enjeux économiques actuels. Ce bouillonnement qui traverse l'espace européen s'exprime par les différentes voix rencontrées pendant les voyages.
- Ces projets ont reçu le soutien du Programme Européen Jeunesse en Action (PEJA), et de la Direction Départementale de la Cohésion Sociale (DDCS). L'Université populaire audiovisuelle (UPOPA) est soutenue par la Région Ile-de-France.

TU VOIS ? NOS VOIX ONT DES VOIES !

DÉAMBULATIONS EUROPÉENNES AU CROISEMENT DE PARIS

PROJECTIONS SUIVIES DE DÉBAT ET BUFFET. ENTRÉE GRATUITE



Un film réalisé dans le cadre de l'atelier « Aux caméras citoyens européens ! » avec la participation de jeunes européens, organisé par Canal Marches et l'Université Populaire Audiovisuelle

●●● Première : **Mardi 10 décembre à 20h**
au Centre d'Animation Louis Lumière

Au 46 rue Louis Lumière 75020 PARIS - M° 3 Porte de Bagnolet

Suivie de : **Vendredi 13 décembre à 19h30**
et **Mercredi 18 décembre à 18h**

Université Paris 8 Amphi D002 - M° 13 Saint-Denis Université
Entrée de l'Université : rue Gaymeier (face au métro).

Contact : contact@canalmarches.org

www.upopa.org

www.canalmarches.org



Expulsez vos préjugés !

Projection samedi 1er mars à 17h30
Au 30, rue de la Mare Paris 20ème Métro ligne 2
Couronnes ou ligne 11 Pyrénées

**LES
JOURNÉES
EUROPÉENNES
DES MÉTIERS
D'ART**

INVITATION

27, 28 et 29 mars 2015
de 11h à 19h

Vernissage le 26
à partir de 18h

Galerie le26
26 rue de la Mare - Paris 20

Christine NOEL
Pascalie CONVERT
Mercedes URIBE
ESTAMPE

Renseignements : +33 06 07 11 10 88 - 06 01 44 24 55 - 06 09 13 63 88
<http://www.journeesdesmetiersdart.fr>
http://www.journeesdesmetiersdart.fr/index.php?option=com_content&view=article&id=14&Itemid=14
<http://www.alarbrementieront.org>

Portugueses pelo mundo

- A série televisiva existe em múltiplos países e regiões – Portugal, Espanha, Brasil, Galiza, Madrid.
- Explora a ambiguidade e um imaginário hedonista: viajar, viver e trabalhar. Migração ou Turismo?
- Aparentemente documental (relação directa com o real) sequência montada como uma ficção.
- Convergência de media – convergência cultural.
- Inspiradora de outras práticas desenvolvidas por empresas de turismo e grupos de migrantes nas redes sociais.



▶ **PORTUGUESES** PELO **MUNDO**

AS MELHORES DICAS PARA
VIAJAR, VIVER E TRABALHAR
FORA DE PORTUGAL

O PROGRAMA
DE SUCESSO DA



MARCADOR

Portugueses Em França
Comunidade

Contacta-nos Gosto Partilhar ...

Cover Photo

Portugueses no Brasil
Comunidade

Gosto Seguir Partilhar ...

Portugueses em Londres
Organização

Gostei Seguir Partilhar ...

"Lautertal" é o vale de um dos mais belos afluentes do rio Danúbio, o rio "Lauter". O rio Lauter tem cerca de 35 km de comprimento. Acima do vale as inúmeras ruínas ainda permitem sentir o seu significado original. Em uma extensão de apenas 15km pode-se encontrar pelo menos dez ruínas. O vale está localizado na cidade de Münsingen, região dos "Schwäbische Alb" (Alpes Suábios), estado de Baden-Württemberg.

Brasileiros na Alemanha
Site de sociedade/cultura

Gosto Seguir Partilhar ...

Portugueses em Moçambique
Comunidade

Gosto Seguir Partilhar ...

Cover Photo

Antigos Estudantes Cabo-verdianos em Braga
Comunidade

Gosto Seguir Partilhar ...

Os filmes de emigração, tão diferentes e ao mesmo tempo tão relacionados entre si, não consistem somente em narrativas, imagens e ideias que migrantes carregam consigo em suas andanças voluntárias ou involuntárias, talvez como memória mas também como presente. Eles também contêm narrativas, imagens e ideias geradas pela própria migração. A narrativa da migração como work in progress é uma das narrativas mundiais mais importantes da nossa época, e o cinema, sempre que se puder manter independente, solidário e curioso e atento, continua a ser meio de expressão artística, de representação científica, de entretenimento e uma forma, como acima refere Jean-Louis Comolli, de escapar à opressão da sociedade do espetáculo generalizado sem o cinema, único meio capaz de virar contra ela algumas das suas armas. É a narrativa que mais se aproxima do estado real do mundo em todos os seus aspectos do real e do imaginado. A narrativa da migração é sempre uma narrativa de origem, da terra perdida; do lugar que as pessoas tiveram de abandonar e da esperança que carregam consigo de retorno ou de encontro da terra prometida. Uma narrativa dos dramas do quotidiano e dos grandes mitos do retorno ou de encontro da terra prometida.

Obrigado

José da Silva Ribeiro

CEMRI – Laboratório de Antropologia Visual /*Media* e mediações
culturais

Universidade Aberta

jsribeiro.49@gmail.com

